

Ficha de Avaliação/Reconsideração

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

Programa: DESIGN (31004016041P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação (Avaliação): 20/09/2017

Data da Publicação (Reconsideração): 20/12/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

A proposta curricular é compatível e coerente com o perfil de seu corpo docente dentre os quais há bolsistas de produtividade do CNPq. Está em vias de homologação na UERJ uma reestruturação curricular para o programa, acompanhada de revisão de seu regulamento, tendo em vista atender recomendações do documento de Área AUD da CAPES.

Há área de concentração estruturada em três linhas de pesquisa:projeto,tecnologia e história, que se constituem em eixos estruturadores da atuação dos docentes-pesquisadores. O planejamento do programa visando seu desenvolvimento futuro aponta a consolidação dos intercâmbios nacionais e internacionais vigentes, bem como seus respectivos desdobramentos acadêmicos. Está também indicado o aprimoramento de seus processos de comunicação com a sociedade e com a comunidade acadêmica.Ademais observa-se neste planejamento futuro a deliberação de alteração e reorganização nas linhas de pesquisa. A infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão conta com laboratórios e instalações adequadas. Ressalta-se que o programa funciona na Escola Superior de Desenho Industrial – ESDI, localizada na Lapa, região central do Rio de Janeiro.Ainda que as instalações integram conjunto

Ficha de Avaliação/Reconsideração

arquitetônico original de construção anterior a 1938, foram realizadas cuidadosas iniciativas de modernização dos espaços de trabalho, bem como adaptações para acessibilidade, segurança e conforto dos usuários.

Justificativa Reconsideração

Quesito 1: não foi objeto de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de avaliação da área.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Regular	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Regular	Bom

Justificativa

2.1 O número de Docentes Permanentes (DPs) oscilou pouco no quadriênio. Em 2013 tinha 11 professores, em 2014, 12, e 13 em 2015 e 2016. Teve uma participação de 1 professor colaborador em 2013, 5 em 2014, e 7 em 2015 e 2016. Os DPs apresentam diversificação de formação: Design Industrial, Design do Produto, Engenharias, Computação, Filosofia e Sociologia. Corpo docente maduro, com tempo de titulação varia entre 1958 e 2008.

2.2 A participação de professores permanentes em dedicação integral oscilou, sendo 91,67% em 2013, 70,59% em 2014, 65% em 2015, e 65% em 2016. O percentual de participação de docentes colaboradores excedeu os 20 %. Com relação à capacidade dos DPs captarem financiamentos, 6 professores (dos 11) obtiveram recursos em 2013, 5 em 2014, 6 (dos 13) em 2015, e 4 em 2016.

2.3 Com relação nas atividades de ensino (disciplinas), 9 (de 11) professores ministraram disciplinas em 2013, 10 (de 12) em 2014 e 2015, e 12 (de 13) em 2016. Na distribuição de atividades de orientação de mestrado e de doutorado, 10 (de 11) professores orientaram mestrado em 2013, e 6 orientaram

Ficha de Avaliação/Reconsideração

doutorado. Em 2014, 12 (de 12) professores orientaram mestrado e 11 orientaram doutorado. Em 2015, 10 (de 13) professores orientaram mestrado e 12 (de 13) orientaram doutorado. Em 2016, 11 (de 13) professores orientaram mestrado e 12 orientaram doutorado. Este fato demonstra muito boa distribuição de orientações. Com relação ao número de docentes com Bolsas Produtividade, 1 docente com bolsa CNPQ 2 e 1 docente com bolsa CNPQ 1D.

2.4 Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes na graduação.

Justificativa Reconsideração

Quesito 2:

Item 2.1: Os argumentos apresentados no pedido de reconsideração não encontram abrigo no comportamento dos indicadores registrados na Plataforma Sucupira, o que leva a manutenção do conceito atribuído pela Comissão de Avaliação da Área. Item 2.2: O PPG revela dependência da atuação de colaboradores e visitantes com um percentual de 35%, quando o limite é no máximo 30%). Item 2.3: O programa atende aos sete subitens, o que justifica a revisão do conceito Regular para o conceito Muito Bom.. Item 2.4: Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes na graduação.

Conceito do Quesito 2:

Face ao exposto a Comissão de Avaliação dos Pedido de Reconsideração da Área atribui o conceito Bom para o Quesito.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Bom	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Bom	Bom
3.5. Envolvimento do corpo discente com o ensino da graduação	5.0	Muito Bom	Muito Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Bom	Reconsideração Bom

Justificativa

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O programa manteve sua posição qualitativa relativa ao conceito Bom, neste quesito. Para um aumento de patamar, precisa implementar melhoras nos parâmetros de médias de orientações de teses e dissertações, de eficiência do programa (com melhoria de prazos de formação) e de produção científica. Quanto a este último item, o gráfico de produção já mostra um aumento considerável a partir de 2014, tendência que, se for mantida, já deve apresentar resultados para a avaliação do próximo quadriênio.

Justificativa Reconsideração

Quesito 3:

O pedido de reconsideração não apresenta argumentos que viabilizem as alterações da avaliação aludidas neste pedido por não especificar o item nem o critério a ser revisto. Face ao exposto, fica mantida a atribuição do conceito BOM.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom
-----------------------------	-------------------------------	------------------------------------

Justificativa

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do item, utilizando os critérios estabelecidos em cada subitem e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada subitem, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito: Muito Bom.

Justificativa Reconsideração

Quesito 4:

Este quesito não foi objeto de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de avaliação da área.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Regular	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Bom

Justificativa

O programa apresenta inserção social e impacto educacional regulares, com poucos projetos de extensão. Não apresenta ações de solidariedade com outras IES. O site dá muito boa visibilidade às atividades do programa.

Justificativa Reconsideração

Quesito 5:

Item 5.1: Na Plataforma Sucupira são apresentados poucos impactos tecnológicos e sociais, por outro lado o impacto educacional é relevante, mantendo a avaliação realizada pela comissão como "REGULAR". Item 5.2: Na plataforma Sucupira estão explicitadas poucas ações com outros programas, mas a ação da Revista Argos e a participação em eventos melhoram o seu relacionamento com a área de conhecimento do programa, mantendo a avaliação realizada pela comissão como "BOM". Item 5.3: O site dá muito boa visibilidade às atividades do programa, mantendo a avaliação realizada comissão como "MUITO BOM". Face ao exposto, fica mantida a atribuição do conceito BOM.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Bom	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom	Bom

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação	Reconsideração
	Bom	Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Apreciação da Avaliação

A qualidade dos dados é heterogênea nos diferentes quesitos. O recomendável é que seja homogênea o que demanda maior atenção no preenchimento da plataforma. No quesito CORPO DOCENTE, recomenda-se maior detalhamento de dados no que tange a carga horária na graduação e atividades de orientação de monografias na graduação e orientações de iniciação científica.

Apreciação da Reconsideração

O texto da reconsideração destaca os itens de interesse para pronunciamento da Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom	Bom
Nota		Avaliação 4	Reconsideração 4

Justificativa

Quanto à PROPOSTA DO PROGRAMA, a proposta curricular é compatível e coerente com o perfil de seu corpo docente dentre os quais há bolsistas de produtividade do CNPq. Está em vias de homologação na UERJ uma reestruturação curricular para o programa, acompanhada de revisão de seu regulamento, tendo em vista atender recomendações do documento de Área AUD da CAPES. Há área de concentração estruturada em três linhas de pesquisa: projeto, tecnologia e história, que se constituem em eixos estruturadores da atuação dos docentes-pesquisadores. O planejamento do programa visando seu desenvolvimento futuro aponta a consolidação dos intercâmbios nacionais e internacionais vigentes, bem como seus respectivos desdobramentos acadêmicos. Está também indicado o aprimoramento de seus processos de comunicação com a sociedade e com a comunidade acadêmica. Ademais observa-se neste planejamento futuro a deliberação de alteração e reorganização nas linhas de pesquisa. A infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão conta com laboratórios e instalações adequadas. Ressalta-se que o programa funciona na Escola Superior de Desenho Industrial – ESDI, localizada na Lapa, região central do Rio de Janeiro. Ainda que as instalações integram conjunto arquitetônico original de construção anterior a 1938, foram realizadas cuidadosas iniciativas de modernização dos espaços de trabalho, bem como adaptações para acessibilidade, segurança e conforto dos usuários. O conceito atribuído a este quesito foi:

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Muito bom.

Quanto ao CORPO DOCENTE, o número de Docentes Permanentes (DPs) oscilou pouco no quadriênio. Os DPs apresentam diversificação de formação: Design Industrial, Design do Produto, Engenharias, Computação, Filosofia e Sociologia. Corpo docente maduro, com tempo de titulação varia entre 1958 e 2008. A participação de professores permanentes em dedicação integral oscilou, de 91,67% a 65% em 2016. O percentual de participação de docentes colaboradores excedeu os 20 %. Com relação à capacidade dos DPs captarem financiamentos, há uma média de captação de 6 professores (dos 11) nos três anos. Com relação nas atividades de ensino (disciplinas), a maior parte dos professores ministraram disciplinas ao longo dos três anos. Na distribuição de atividades de orientação de mestrado e de doutorado, os números demonstram muito boa distribuição de orientações. Com relação ao número de docentes com Bolsas Produtividade, 1 docente com bolsa CNPQ 2 e 1 docente com bolsa CNPQ 1D. Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes na graduação. O conceito atribuído a este quesito foi: Regular

Quanto ao CORPO DISCENTE, o programa manteve sua posição qualitativa relativa ao conceito Bom, neste quesito. Para um aumento de patamar, precisa implementar melhoras nos parâmetros de médias de orientações de teses e dissertações, de eficiência do programa (com melhoria de prazos de formação) e de produção científica. Quanto a este último item, o gráfico de produção já mostra um aumento considerável a partir de 2014, tendência que, se for mantida, já deve apresentar resultados para a avaliação do próximo quadriênio. O conceito atribuído a este quesito foi: Bom.

Quanto à PRODUÇÃO INTELECTUAL, de acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do item, utilizando os critérios estabelecidos em cada subitem e a métrica descrita no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada subitem, a Comissão atribuiu ao Programa o conceito: Muito Bom.

Quanto à INSERÇÃO SOCIAL, o programa apresenta inserção social e impacto educacionais regulares, com poucos projetos de extensão. Não apresenta ações de solidariedade com outras IES. O site dá muito boa visibilidade às atividades do programa. O conceito atribuído a este quesito foi: Bom.

Face ao exposto, a Comissão de Avaliação atribui a Nota 4 (quatro).

Justificativa na reconsideração

Considerando os termos do Pedido de Reconsideração, a Comissão de Avaliação de Pedidos de Reconsideração procedeu a verificação dos indicadores relativos aos quesitos objetos de recurso e registra o seguinte entendimento:

Quesito 1: não foi objeto de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de avaliação da área.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Quesito 2:

Item 2.1: Os argumentos apresentados no pedido de reconsideração não encontram abrigo no comportamento dos indicadores registrados na Plataforma Sucupira, o que leva a manutenção do conceito atribuído pela Comissão de Avaliação da Área. Item 2.2: O PPG revela dependência da atuação de colaboradores e visitantes com um percentual de 35%, quando o limite é no máximo 30%). Item 2.3: O programa atende aos sete subitens, o que justifica a revisão do conceito Regular para o conceito Muito Bom.. Item 2.4: Foi verificada a efetiva participação da maioria dos docentes na graduação. Face ao exposto a Comissão de Avaliação dos Pedido de Reconsideração da Área atribui o conceito Bom para o Quesito.

Quesito 3: O pedido de reconsideração não apresenta argumentos que viabilizem as alterações da avaliação aludidas neste pedido por não especificar o item nem o critério a ser revisto. Face ao exposto, fica mantida a atribuição do conceito BOM.

Quesito 4: Este quesito não foi objeto de reconsideração. Mantém-se a avaliação original da Comissão de avaliação da área.

Quesito 5: Item 5.1: Na Plataforma Sucupira são apresentados poucos impactos tecnológicos e sociais, por outro lado o impacto educacional é relevante, mantendo a avaliação realizada pela comissão como "REGULAR". Item 5.2: Na plataforma Sucupira estão explicitadas poucas ações com outros programas, mas a ação da Revista Argos e a participação em eventos melhoram o seu relacionamento com a área de conhecimento do programa, mantendo a avaliação realizada pela comissão como "BOM". Item 5.3: O site dá muito boa visibilidade às atividades do programa, mantendo a avaliação realizada comissão como "MUITO BOM". Face ao exposto, fica mantida a atribuição do conceito BOM.

Considerando o comportamento verificado para cada um dos Quesitos de avaliação, a Comissão de Avaliação dos Pedido de Reconsideração da Área ratifica a atribuição da Nota 4.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
RACHEL COUTINHO MARQUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SEBASTIANA LUIZA BRAGANCA LANA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ALINA GONCALVES SANTIAGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
WILSON FLORIO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
EUGENIO ANDRES DIAZ MERINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LEANDRO SILVA MEDRANO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FLÁVIO DE LEMOS CARSLADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
WILSON KINDLEIN JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FILIFE CAMPELO XAVIER DA COSTA	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
VINICIUS GADIS RIBEIRO	CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS
MARIA ANGELICA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ROGERIO JOSE CAMARA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Membros da Comissão de Reconsideração

Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
RICARDO TRISKA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MILTON LUIZ HORN VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
FERNANDO GUILLERMO VAZQUEZ RAMOS	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
FABIO PINTO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARIA ANGELA DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Ficha de Avaliação/Reconsideração

	Avaliação	Reconsideração
Nota	4	4
Justificativa		

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES ampliado, em sua 175ª reunião, destinada a avaliar os pedidos de reconsideração dos resultados da 1ª etapa da Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.